

EP-089 - DRENAGEM ENDOSCÓPICA DE COLEÇÕES LÍQUIDAS PANCREÁTICAS E PERI-PANCREÁTICAS: UMA ANÁLISE RETROSPETIVA

Adriano Casela¹; Nuno Almeida^{1,2}; Alexandra Fernandes³; Francisco Portela¹; Dário Gomes¹; Albano Rosa¹; Luís Tomé^{1,2}

1 - Serviço de Gastrenterologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; 2 - Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra; 3 - Serviço de Gastrenterologia do Centro Hospitalar de Leiria

Introdução e Objetivos

As coleções líquidas pancreáticas/peri-pancreáticas (PFC) são uma complicação comum da pancreatite aguda ou crónica. Os pseudoquistos (PP) e as coleções necróticas encapsuladas (WOPN) sintomáticas têm indicação para tratamento e a drenagem endoscópica é uma das opções terapêuticas. Pretende-se avaliar a eficácia e segurança da drenagem endoscópica no tratamento dos PP e das WOPN.

Material

Análise retrospectiva dos dados relativos a 38 doentes (sexo masculino – 22; média etária – $56,8 \pm 12,4$ anos) com PFC sintomáticas, que foram submetidos a tentativa de drenagem endoscópica, no período de 2006 a 2016. O procedimento foi realizado sob controlo ecoendoscópico em 16 doentes, e por punção direta de compressão gástrica ou duodenal determinada pela coleção nos restantes 22. Foram avaliados o sucesso técnico, sucesso clínico e a taxa de complicações. Avaliaram-se os potenciais fatores associados com falência clínica.

Sumário dos Resultados

Durante o período considerado foram propostos para drenagem endoscópica 17 doentes com PP e 21 com WOPN. Cinco doentes já tinham sido submetidos a drenagem percutânea, sem sucesso, e outros 3 já tinham sido intervencionados cirurgicamente com recidiva posterior da PFC. A dimensão média das coleções era de $13,9 \pm 6,4$ cms e o tempo médio de internamento foi de $38,1 \pm 32,3$ dias. A drenagem endoscópica foi tecnicamente bem-sucedida em 89,5% dos casos e a resolução clínica foi alcançada em 68,4%. Realizadas sessões de necrosectomia em 13 doentes (61,9% dos que apresentavam WOPN) e ocorreram complicações em 15 doentes (39,5%). Dois deles morreram devido ao procedimento. A ocorrência de complicações foi o único fator associado ao insucesso clínico ($34,6\%$ vs 75% ; $p=0.044$)

Conclusões

A drenagem endoscópica das PFC é um procedimento minimamente invasivo com uma taxa de sucesso clínico bastante aceitável. Contudo, pode estar associado à ocorrência de complicações, algumas delas significativas e associadas a falência técnica. A cirurgia pode ser indispensável, neste contexto específico.